



**HISPANOBRÁS**  
COMPANHIA HISPANO-BRASILEIRA  
DE PELOTIZAÇÃO

# Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobrás

Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022



**Demonstrações Financeiras - Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobrás**  
**Conteúdo**

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Balanço Patrimonial	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	
3. Receita de arrendamento	
4. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	
5. Resultado financeiro	
6. Tributos sobre o lucro	
7. Caixa e equivalentes de caixa	
8. Tributos a recuperar	
9. Imobilizado	
10. Processos judiciais	
11. Patrimônio líquido	
12. Partes relacionadas	
13. Classificação dos instrumentos financeiros	
14. Gestão de riscos financeiros	
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	18



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobrás

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobrás ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobrás em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras**

---

A diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobrás

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

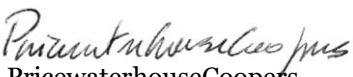
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2023

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

## Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2022	2021
Receita de arrendamento, líquida	3	300.318	25.066
Custo do arrendamento (depreciação, líquido de crédito de impostos)	9	(22.577)	(21.413)
<b>Lucro bruto</b>		<b>277.741</b>	<b>3.653</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Administrativas		(2.218)	(424)
Pesquisa e desenvolvimento		(728)	(1.953)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4	(4.488)	2.639
<b>Lucro operacional</b>		<b>270.307</b>	<b>3.915</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
	5		
Receitas financeiras		20.629	17.229
Despesas financeiras		(12.046)	(682)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>278.890</b>	<b>20.462</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>			
	6 (a)		
Tributos correntes		(101.765)	(4.099)
Tributos diferidos		9.020	(2.864)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>186.145</b>	<b>13.499</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação – Em R\$</b>		<b>0,07</b>	<b>0,01</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>186.145</b>	<b>13.499</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>186.145</b>	<b>13.499</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2022	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		278.890	20.462
<b>Ajustado por:</b>			
Depreciação	9	22.880	23.402
Crédito PIS/COFINS sobre depreciação	9	(303)	(1.989)
Baixa de depósitos judiciais e contingências	4	-	(3.054)
Baixa de ativo imobilizado	9	9	2.009
Provisão para perda de ativos	9	437	-
Variação monetária, juros sobre contingências e depósitos judiciais	5	9.512	(7.682)
Reversão de provisão para perdas de créditos de ICMS	4	(542)	(895)
Provisão para perda de créditos de IRRF	4	3.147	-
<b>Variações de ativos e passivos:</b>			
Contas a receber - Partes relacionadas		(298.403)	188.780
Impostos a recuperar		(35.444)	1.724
Depósitos judiciais		28.684	-
Fornecedores - Partes relacionadas e terceiros		4.313	3.003
Tributos a pagar		32.911	(3.508)
Outros ativos e passivos, líquidos		(1.549)	(261)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>44.542</b>	<b>221.991</b>
Impostos pagos		(32.615)	(38.119)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>11.927</b>	<b>183.872</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>			
Adições ao imobilizado	9	(29.699)	(49.112)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(29.699)</b>	<b>(49.112)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Transações com acionistas:</b>			
Dividendos pagos aos acionistas	11 (c)	(58.493)	(67.492)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(58.493)</b>	<b>(67.492)</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		(76.265)	67.268
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		190.438	123.170
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>114.173</b>	<b>190.438</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Balanço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	114.173	190.438
Contas a receber - partes relacionadas	12	298.403	-
Tributos a recuperar	8	5.511	14.786
Outros		1.548	-
		<b>419.635</b>	<b>205.224</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	10	1.125	39.214
Tributos diferidos sobre o lucro	6 (c)	12.461	3.441
Tributos a recuperar	8	9.802	-
		<b>23.388</b>	<b>42.655</b>
Imobilizado	9	186.258	179.875
Intangível		10	20
		<b>209.656</b>	<b>222.550</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>629.291</b>	<b>427.774</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores - Partes relacionadas		9	10
Fornecedores - Terceiros		9.557	5.243
Dividendos	11 (c)	55.845	4.050
Tributos a recolher sobre o lucro	6 (b)	65.970	938
Tributos a recolher		4.907	493
		<b>136.288</b>	<b>10.734</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisões para processos judiciais	10	2.585	2.479
<b>Total do passivo</b>		<b>138.873</b>	<b>2.479</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	11	<b>490.418</b>	<b>414.561</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>629.291</b>	<b>427.774</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>202.698</b>	<b>40.539</b>	<b>116.881</b>	<b>78.740</b>	-	<b>438.858</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.499	13.499
<b>Transações com acionistas:</b>						
Dividendos de exercícios anteriores - Nota 11 (c)	-	-	-	(33.746)	-	(33.746)
Apropriação para reservas Nota 11 (c)	-	-	44.994	(44.994)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios - Nota 11 (c)	-	-	-	-	(4.050)	(4.050)
Dividendo adicional proposto - Nota 11 (c)	-	-	-	9.449	(9.449)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>202.698</b>	<b>40.539</b>	<b>161.875</b>	<b>9.449</b>	-	<b>414.561</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	186.145	186.145
<b>Transações com acionistas:</b>						
Dividendos de exercícios anteriores - Nota 11 (c)	-	-	-	(9.449)	-	(9.449)
Pagamento de dividendos com reserva de investimentos - Nota 11 (c)	-	-	(44.994)	-	-	(44.994)
Dividendos mínimos obrigatórios - Nota 11 (c)	-	-	-	-	(55.845)	(55.845)
Dividendo adicional proposto - Nota 11 (c)	-	-	-	130.300	(130.300)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>202.698</b>	<b>40.539</b>	<b>116.881</b>	<b>130.300</b>	-	<b>490.418</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Contexto operacional

A Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobrás ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Vitória, Espírito Santo, Brasil. A Sociedade é uma *joint venture* onde seus acionistas Vale S.A. ("Vale") e Arcelormittal Espana S.A. possuem cada uma 50,889% e 49,111%, de participação, respectivamente. A Sociedade foi constituída em 1974 e suas atividades originalmente compreendiam a produção e comercialização de pelotas de minério de ferro.

Em 2012, a Usina de Pelotização foi arrendada à sua acionista Vale por uma parcela fixa anual, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M") e revisada a cada três anos com base na depreciação registrada no ano imediatamente anterior adicionado de 12% de markup e 9,25% de PIS e COFINS e uma parcela variável resultante da performance da usina. Em 2022 a parcela fixa anual, corrigida, é de R\$ 32.535 (R\$ 27.621 em 2021). As operações são realizadas na Unidade de Tubarão por meio da Usina de Pelotização 4 ("Usina de Pelotização"). O contrato atual tem o vencimento previsto para 31 de dezembro de 2023 e renovação automática a cada três anos.

A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Vale. As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

#### b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 31 de janeiro de 2023, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

#### c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera ("moeda funcional").

#### d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma norma. Adicionalmente, a Sociedade não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em exercícios sociais subsequentes.

#### e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas nas notas 6 e 10.

### 3. Receita de arrendamento

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Parcela fixa	32.535	27.621
Parcela variável	298.394	-
<b>Receita bruta</b>	<b>330.929</b>	<b>27.621</b>
Impostos sobre vendas	(30.611)	(2.555)
<b>Receita líquida</b>	<b>300.318</b>	<b>25.066</b>

A parcela fixa de arrendamento aumentou quando comparada com o ano anterior, em decorrência de ajuste previsto no contrato que prevê a revisão do valor a cada três anos.

A parcela variável de arrendamento é resultante da performance da Usina. No ano de 2021 a receita ficou limitada à parcela fixa, tendo em vista que a arrendatária não utilizou a usina para produção no período de fevereiro a dezembro, em função de restrição da disponibilidade de Minério de Ferro (Pellet feed) para a pelotização.

A Usina 3 permaneceu sem produção em 2022, porém, desde 1º de junho, o Cálculo do Arrendamento considera uma produção provida pela redistribuição de toda a produção das Usinas de Tubarão, conforme Cláusula de Justo Tratamento (“Fair Treatment”) constante do 2º Aditivo ao Contrato de Arrendamento, gerando assim, Taxa Variável.

Os fluxos de caixa dos direitos contratuais relacionados aos recebimentos mínimos estão apresentados pelo cronograma do contrato em vigor. Tais valores representam os recebimentos estimados no contrato assinado e encontram-se demonstrados por seus valores nominais.

	Valores nominais
De janeiro a dezembro de 2023	34.311

#### Política contábil

A Sociedade arrenda bens do imobilizado para a Vale. O arrendamento efetuado pela Sociedade na figura de arrendadora, nos quais os riscos e benefícios da propriedade são retidos pela Sociedade, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos recebidos sobre arrendamentos operacionais são reconhecidos como receita na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

### 4. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Depósito judicial	-	3.039
Reversão de provisão para perda de créditos de ICMS	542	895
Provisão para perda de créditos de IRRF	(3.147)	-
Baixa de ativo imobilizado	(9)	(2.009)
Receita com recuperação de despesas	9	517
Provisão para perda de ativos	(437)	-
Despesas com desmobilização de ativos	(1.325)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(121)	197
<b>Total</b>	<b>(4.488)</b>	<b>2.639</b>

### 5. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicação financeira	19.709	9.240
Atualização de depósitos judiciais	866	7.683
Outras	54	306
	<b>20.629</b>	<b>17.229</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Comissão de fiança	(166)	(513)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(1.495)	(463)
Atualização monetária e juros de contingências (i)	(10.378)	(1)
Outras	(7)	295
	<b>(12.046)</b>	<b>(682)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>8.583</b>	<b>16.547</b>

(i) Valor refere-se à variação monetária de perda parcial de depósito judicial, cujo montante de R\$ 10.270 de atualização foi convertido para pagamento do processo judicial (nota 10).

## 6. Tributos sobre o lucro

### a) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>278.890</b>	<b>20.462</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(94.823)</b>	<b>(6.957)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:</b>		
Benefícios fiscais (Lei Rouanet, Lei do Esporte, Pronas e Fundo da Infância e Adolescência)	1.886	38
Outros ajustes	192	(44)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(92.745)</b>	<b>(6.963)</b>
Corrente	(101.765)	(4.099)
Diferido	9.020	(2.864)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(92.745)</b>	<b>(6.963)</b>

### b) Tributos a recolher sobre o lucro

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Tributos sobre o lucro do exercício - corrente	101.765	4.099
Antecipações	(35.795)	(3.161)
<b>Total</b>	<b>65.970</b>	<b>938</b>

### c) Tributos diferidos sobre o lucro

Segue abaixo as principais diferenças temporárias da Sociedade:

	Base de cálculo		IR e CSLL (alíquota 34%)	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para perdas ICMS	28.015	28.557	9.525	9.709
Provisão de perda Eletrobras	2.497	2.497	849	849
Provisão para Contingências Tributárias	2.585	2.479	879	843
Provisão para Contingências Trabalhistas	437	-	149	-
Provisão para perda de IRPJ	3.147	-	1.070	-
Provisão para perdas em outros investimentos	70	70	24	24
Atualização monetária de depósito judicial	(102)	(23.482)	(35)	(7.984)
<b>Total</b>	<b>36.649</b>	<b>10.121</b>	<b>12.461</b>	<b>3.441</b>

## Política contábil

Os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil, que é de 34%. Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil e a base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos por meio do resultado.

## Estimativa e julgamento contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

## 7. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa e bancos	25	11
Aplicações financeiras	114.148	190.427
<b>Total</b>	<b>114.173</b>	<b>190.438</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. Em 31 de dezembro de 2022 a Sociedade possuía R\$ 101.983 (R\$ 169.984 em 2021) aplicados no FIDC (Fundo de investimento em direitos creditórios), R\$ 10.286 (R\$ 20.443 em 2021) em CDB e R\$ 1.879 em notas compromissadas. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”).

## 8. Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) a recuperar	28.015	28.557
Provisão para perda do ICMS a recuperar (não recuperabilidade futura)	(28.015)	(28.557)
Imposto de renda retido na fonte (“IRRF”) a recuperar	3.456	4.181
PIS e COFINS a recuperar	11.322	9.973
Outros impostos e contribuições federais brasileiras	535	632
<b>Total</b>	<b>15.313</b>	<b>14.786</b>
Circulante	5.511	14.786
Não circulante	9.802	-
<b>Total</b>	<b>15.313</b>	<b>14.786</b>

## 9. Imobilizado

	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Intangível	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>23.774</b>	<b>66.062</b>	<b>39.331</b>	<b>4.763</b>	<b>22.234</b>	<b>30</b>	<b>156.194</b>
Adições	-	-	-	-	49.112	-	49.112
Baixas	-	-	-	-	(2.009)	-	(2.009)
Depreciação	(5.735)	(9.232)	(7.502)	(923)	-	(10)	(23.402)
Transferências	187	4.096	4.684	640	(9.607)	-	-
<b>Total</b>	<b>18.226</b>	<b>60.926</b>	<b>36.513</b>	<b>4.480</b>	<b>59.730</b>	<b>20</b>	<b>179.895</b>
Custo	95.886	332.129	116.025	24.372	59.730	52	628.194
Depreciação acumulada	(77.660)	(271.203)	(79.512)	(19.892)	-	(32)	(448.299)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>18.226</b>	<b>60.926</b>	<b>36.513</b>	<b>4.480</b>	<b>59.730</b>	<b>20</b>	<b>179.895</b>
Adições (i)	-	-	-	-	29.699	-	29.699
Baixas	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Provisão para perda de ativos	-	-	-	-	(437)	-	(437)
Depreciação	(5.823)	(9.290)	(6.811)	(946)	-	(10)	(22.880)
Transferências	137	10.127	439	-	(10.703)	-	-
<b>Total</b>	<b>12.540</b>	<b>61.763</b>	<b>30.141</b>	<b>3.534</b>	<b>78.280</b>	<b>10</b>	<b>186.268</b>
Custo	96.023	342.117	116.442	21.028	78.280	52	653.942
Depreciação acumulada	(83.483)	(280.354)	(86.301)	(17.494)	-	(42)	(467.674)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>12.540</b>	<b>61.763</b>	<b>30.141</b>	<b>3.534</b>	<b>78.280</b>	<b>10</b>	<b>186.268</b>

(i) As adições no ano de 2022, devem-se principalmente pelas *Wind fences* no pátio de finos no montante de R\$ 7.915, drenagem no pátio da usina no montante de R\$ 2.076, material de rodízio no montante de R\$ 2.110 e proteção de fonte radioativas no montante de R\$ 2.081.

A depreciação de R\$ 22.880 em 2022 (R\$ 23.402 em 2021) é apresentada no resultado do exercício líquida de créditos de impostos no montante de R\$ 303 em 2022 (R\$ 1.989 em 2021).

## Política contábil

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Imóveis	25 a 30 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 a 10 anos
Outros	3 a 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

A Sociedade avalia, ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não há indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização.

## 10. Processos judiciais

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos trabalhistas, tributários e cíveis.

A Sociedade utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Sociedade, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

**Processos judiciais provisionados** - A Sociedade considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

**Processos judiciais não provisionados** - Os passivos contingentes relevantes, acrescidos de juros e atualização monetária, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são discutidos a seguir:

**Processo tributário** - O passivo contingente tributário refere-se basicamente à autuação, do período de 2003 a 2008, pela Receita Federal do Brasil da cobrança de PIS e COFINS sobre a operação de venda de pelotas com o fim de exportação e aos processos referentes aos despachos decisórios que homologaram parcialmente os créditos de PIS/COFINS no mesmo período. O valor atualizado dos referidos processos é de R\$ 337.456 em 2022 (R\$ 317.103 em 2021).

**Depósitos judiciais** - Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Processos tributários	2.585	2.479	391.805	373.751	950	39.053
Processos trabalhistas	-	-	-	-	71	66
Processos cíveis	-	-	-	-	104	95
<b>Total</b>	<b>2.585</b>	<b>2.479</b>	<b>391.805</b>	<b>373.751</b>	<b>1.125</b>	<b>39.214</b>

## Depósitos judiciais

Após decisão judicial, a Sociedade recebeu em julho de 2022 o montante de R\$ 25.474, representando cerca de 65% do Depósito Judicial Tributário, referente ao processo denominado Índice IPC/89, sendo os 35% restantes convertidos em renda da União no montante de R\$ 13.451.

## Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a diretoria jurídica e seus consultores jurídicos avaliam que: (i) existe uma obrigação presente originada de evento passado, (ii) é provável que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser mensurada. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos vinculados são prováveis e somente são reconhecidos nas demonstrações financeiras no período em que a sua realização é virtualmente certa.

## Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

## 11. Patrimônio líquido

**a) Capital social** - Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social é de R\$ 202.698 correspondendo a 2.488.313.645 ações ordinárias escrituradas, sendo 2.211.834.353 ações ordinárias e 276.479.292 ações preferenciais, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

O capital do acionista domiciliado no exterior está registrado no Banco Central do Brasil por US\$ 12.769 mil (dólares norte-americanos) e EUR 32.902 mil (euros).

### b) Reserva de lucros

**Reserva legal** - Constitui uma exigência para todas as sociedades anônimas e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Em 2022 não foi destinado saldo para esta reserva em virtude da reserva ter atingido o limite máximo previsto na legislação brasileira.

**Reserva de investimento** - Tem como finalidade assegurar a manutenção e cumprimento ao orçamento de investimentos da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2021, o montante resultante do somatório das reservas de lucro da Sociedade encontrava-se superior ao capital social. Como a lei das S.A. determina que este montante não pode ter valor superior ao capital social, a Sociedade deliberou através da reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de junho de 2022, o pagamento do valor de R\$44.994 como dividendos.

**c) Remuneração aos acionistas da Sociedade** – Conforme estatuto social, 30% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas) deve ser distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	186.145	13.499
Dividendos mínimos obrigatórios	55.845	4.050
Dividendo adicional proposto	130.300	9.449
<b>Remuneração total do exercício</b>	<b>186.145</b>	<b>13.499</b>

Os dividendos registrados em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 4.050 referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios de 2021, que foram pagos em maio de 2022. Em 29 de abril de 2022 foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária distribuição do valor de R\$ 9.449 a título de dividendos para os acionistas que também foram pagos em maio de 2022.

Na Reunião do Conselho de Administração, datada de 13 de junho de 2022, foi deliberada o pagamento de dividendos com reserva de investimento, no montante de R\$ 44.994, pagos em 26 de julho de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituída a obrigação com dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 55.845, sendo o saldo remanescente do lucro líquido do exercício no valor de R\$ 130.300 transferido para a reserva de dividendo adicional proposto conforme preconizado pelo ICPC 08.

## Política contábil

A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

## 12. Transações com partes relacionadas

Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	Notas	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
<b>Ativo circulante</b>			
Contas a receber - partes relacionadas - Vale S.A.		298.403	-
		<b>298.403</b>	<b>-</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores - partes relacionadas - Vale S.A.		9	10
<b>Dividendos a pagar</b>	11 (c)	<b>55.845</b>	<b>4.050</b>
Vale S.A.		28.419	2.061
Arcelormittal Espana S A		27.426	1.989
		<b>55.854</b>	<b>4.060</b>

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2022	2021
Receita de arrendamento, líquida - Vale S.A.	3	300.318	25.066

Os administradores brasileiros da Sociedade, empregados Vale, são remunerados integralmente por este acionista. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo. Os honorários referentes às remunerações dos administradores estrangeiros foram abdicados, através dos Termos de Renúncia datados em 13 de maio de 2020, com validade até abril de 2022 e termo de renúncia datado em 29.04.2022 com validade até abril de 2024

## 13. Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado		Valor justo por meio do resultado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa e equivalentes de caixa	12.190	20.454	101.983	169.984
Partes relacionadas - Vale S.A.	298.403	-	-	-
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>310.593</b>	<b>20.454</b>	<b>101.983</b>	<b>169.984</b>
Fornecedores partes relacionadas - Vale S.A.	9	10	-	-
Fornecedores - terceiros	9.557	5.243	-	-
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>9.566</b>	<b>5.253</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Política contábil

---

A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes pelo custo amortizado sejam atendidos.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

---

## 14. Gestão de riscos

**a) Gestão de risco de liquidez e capital** - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

**b) Gestão de risco de crédito** - Exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

**(i) Gestão de risco de crédito de recebíveis** - A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

**(ii) Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros** - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

**(iii) Gestão de risco de mercado** - A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

\* \* \*

## Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

---

### Diretores

Álvaro José Ribeiro Pereira  
**Diretor-Superintendente**

Leonardo Gava  
**Diretor**

---

### Responsáveis Técnicos

Almir Alves da Paz  
**TC-CRC-RJ-061231/O “S” ES**

Cecília Albuquerque  
**Gerente de Controladoria**